

# Um estudo de caso resumido do estado de Gujarat, Índia

## 1. Introdução

No dia 26 de janeiro de 2001, sexta-feira, às 8h46 (horário local), um terremoto medindo 7.9 na escala Richter, atingiu o estado de Gujarat, no noroeste da Índia. O epicentro foi uma pequena cidade chamada Bhuj. Este veio a ser um dos dois terremotos mais mortais de que se tem registro na história da Índia, com quase 20.000 mortos confirmados e outros 166.000 feridos. Membros do Grupo de Igrejas Batistas de Bombaim (BBC) estavam reunidos naquele momento em Mumbai, uma cidade a 800 km de distância. Eles sentiram os tremores e se comprometeram a responder ao desastre. Durante a fase de assistência pelos três meses seguintes, em coordenação com uma força-tarefa de igrejas em sua cidade, eles enviaram 70 voluntários para a zona do terremoto, e também um administrador para auxiliar no esforço de reabilitação de longo prazo. No local, eles trabalharam através da EFICOR (Evangelical Fellowship of India Commission on Relief), uma agência de assistência especializada, que iniciou suas operações de assistência a partir das instalações de uma igreja em Gandhidham.

## 2. Objetivos

O objetivo das intervenções foi envolver os membros do BBC em uma resposta eficaz e adequada que atendesse as necessidades práticas das vítimas do desastre, bem como as aspirações daqueles que desejavam ajudar.

## 3. Passos no processo

### i. A decisão da igreja em responder

Assim que ficou óbvio para os presbíteros da igreja que havia acontecido uma perda significativa de vidas como resultado do terremoto, eles escolheram um dentre eles para acompanhar uma ONG em uma visita à zona do terremoto. Quando de seu retorno, ao ouvirem seu relatório, concordou-se que a igreja deveria se envolver. A pergunta era: como?

### ii. Trabalhando com uma força-tarefa de igrejas

Nunca uma rede de igrejas evangélicas carismáticas havia antes se reunido para organizar uma resposta coletiva para um desastre nacional. Contudo, em resposta ao relatório, o líder principal de uma igreja convocou uma reunião de todas as igrejas evangélicas carismáticas em Mumbai para decidir o que elas poderiam fazer juntas. Como resultado, 17 representantes de 12 igrejas e ministérios internacionais estiveram presentes, incluindo o BBC. Um grupo central de representantes continuou a se reunir semanalmente para monitorar o andamento até que o trabalho chegasse ao seu término no fim de abril.

### iii. Fase de assistência: o envio de voluntários

- **Composição.** Decidiu-se que cada organização/igreja deveria recrutar seus próprios voluntários. Dois líderes seriam indicados para liderar cada grupo de voluntários.
- **Formato.** Os voluntários saíram de Mumbai de trem, na segunda-feira, rumo a Gandhidham, retornando a Mumbai no sábado de manhã, servindo por quatro dias no campo. Um total de 70 voluntários serviu na zona do terremoto em cinco grupos.
- **Finanças.** Os voluntários pagaram por sua própria passagem de trem e ficaram hospedados na igreja em Gandhidham. A alimentação foi fornecida pela agência de assistência EFICOR. Uma das agências representadas na força-tarefa assumiu a responsabilidade de rastrear as contribuições financeiras feitas para o esforço de assistência e as contas foram fechadas quando a fase da assistência terminou em abril.
- **Orientação.** Uma simples orientação foi dada antes e depois da viagem, a qual explorava, entre outras coisas, as sensibilidades culturais e a necessidade de se evitar fazer evangelismo pró-ativo.
- **Papel dos voluntários.** Seu papel implicava em empilhamento, classificação, registro e distribuição de suprimentos de auxílio, bem como o trabalho de pesquisa, quando necessário.

### iv. Fase da reabilitação: realocação de um administrador

- A fase de assistência chegou ao fim em abril de 2001. Entretanto, o BBC estendeu seu envolvimento e realocou um membro de sua igreja para trabalhar como administrador até dezembro de 2002. O BBC também fundou uma escola e outras instalações comunitárias.

## 4. Impacto

O impacto nas igrejas:

- As igrejas em Mumbai tornaram-se mais conscientes das necessidades humanas e, alguns anos mais tarde, quando as inundações atingiram o estado de Maharashtra, eles iniciaram uma resposta por si próprios. Desta vez, porém, eles conduziram a operação por si mesmos e a EFICOR supriu o BBC com o suporte técnico.
- A experiência de cristãos trabalhando juntos com outras pessoas oriundas de diferentes igrejas foi muito positiva e desenvolveu bons relacionamentos no âmbito pessoal e institucional.
- A experiência dos membros do BBC que serviram com a EFICOR foi mais positiva, deixando a todos com o sentimento de que eles estiveram prestando um serviço prático para pessoas em grande stress e de que eles serviram seu Deus de maneira honrosa no processo.
- Além de oferecer voluntários para o esforço de assistência em si, a igreja de Gandhidham tornou-se o centro logístico durante o período de três meses da resposta de assistência, envolvendo centenas de pessoas de diferentes partes da Índia. O impacto da igreja aumentou sua credibilidade na comunidade como pessoas que se importaram com os outros.

Impacto na agência de assistência

- A EFICOR pode distribuir os materiais para as pessoas mais rapidamente por causa do grande número de voluntários. Isso também significou que, em vez de contratar mais funcionários, o dinheiro pode ser gasto na aquisição de itens de assistência. Agora, a EFICOR também tem pessoas de diferentes igrejas e instituições em todo o país. Essas pessoas se engajaram com eles em uma resposta profissional de assistência e podem ser contatadas de novo se um desastre acontecer em sua área.

## 5. Lições aprendidas

Força-tarefa

- A função de coordenação de uma força-tarefa permitiu que a agência de assistência especializada, a EFICOR, tratasse com apenas um corpo ao invés de vários. Isso também proveu um conjunto maior de recursos, tanto humanos quanto financeiros, de onde se servir.

Igreja

- Os voluntários que ficaram fora entre segunda-feira e sábado se encaixaram nas prioridades das principais partes interessadas: os empregadores estavam dispostos em concordar com uma semana de folga do trabalho, os pastores e obreiros-chave da igreja não ficariam ausentes por períodos longos de tempo e as famílias estavam bem capacitadas para se organizar sem um membro da casa por aquele período.
- O BBC focou no suprimento de voluntários. Ao delegar a responsabilidade financeira para uma agência de dentro da força-tarefa e submeter-se à EFICOR nas operações, o BBC se manteve bem dentro dos limites de sua capacidade.

Agência de assistência

- Se uma igreja tem o bem-estar espiritual das pessoas como uma alta prioridade, então, é melhor vincular isto com as igrejas nativas sempre que for possível. Isto permite que os voluntários apóiem livremente a igreja local em sua situação de necessidade.
- À medida que sucessivas equipes de voluntários estavam sendo orientadas pela EFICOR, duas iniciativas foram usadas para tornar esta tarefa mais fácil. Em primeiro lugar, um manual de orientação foi compilado e tem sido utilizado para o mesmo propósito em outras situações de desastre. Em segundo lugar, as equipes foram organizadas para se sobreporem por dois dias, de maneira que poderia haver uma transferência do trabalho.

## 6. Conclusão

Uma igreja trabalhando com outras agências cristãs em sua localidade e com uma organização cristã de assistência especializada pode combinar habilidades e recursos para estabelecer uma resposta de assistência eficaz.

## 7. Potencial para reprodução

A abordagem esboçada neste estudo de caso pode ser melhor reproduzida em contextos nos quais:

## Estudos de caso resumidos

- o local do desastre possa ser alcançado, com tranquilidade comparativa, pela igreja enviada
- as contribuições voluntárias de curta duração se ajustem às solicitações de todas as principais partes interessadas: a agência de assistência que está conduzindo as operações, as igrejas que estão oferecendo voluntários, o local de trabalho e as famílias em questão, e os beneficiários
- haja boas instalações a partir das quais se possa organizar a operação de assistência, tais como as que foram oferecidas pela igreja em Gandhidham;
- haja uma boa comunicação e expectativas claras quanto aos papéis e responsabilidades entre as agências enviadoras e receptoras;
- haja uma força-tarefa de agências cooperadoras plenamente comprometida com a resposta por um período de tempo limitado.

Autora: Andrew Bulmer, 2008